



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

12 DE AGOSTO DE 2026

Quando Deus parece distante

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

Eu sinto o meu corpo tomado de uma grande opressão pelas muitas enfermidades. Eu sinto estar impossibilitado de poder recolher-me e orar, por melhor intenção que eu tivesse. Tudo passa. Assim que o Senhor se aproxima, o intelecto se enche de luz, sinto reviver a fortaleza e todos os bons desejos.

A reflexão apresenta a experiência da oração como um percurso em que se alternam dias de consolação e dias de aridez. É lembrado que também São Padre Pio passou por momentos em que o recolhimento e a oração eram quase impossíveis, tomado pela opressão das enfermidades e pela secura do espírito. Essa constatação muda a maneira de entender as dificuldades na oração: o silêncio e a ausência de sensações não são sinais obrigatoriamente de abandono, mas fases da vida espiritual que exigem permanência.

A confiança ensinada por São Padre Pio é prática e humilde. Permanecer na oração, mesmo sem sentir nada, é uma atitude de amor que não depende das emoções. A comparação com a mãe que ama cansada e com a raiz da árvore que cresce no silêncio ilustra que o trabalho invisível da graça pode estar acontecendo justamente quando nada parece evidente. A aridez não é apresentada como um castigo definitivo, mas como um tempo que pode passar: “tudo passa” e, quando Deus retorna, a alma é iluminada e os bons desejos renascem.

Do ponto de vista pastoral, a reflexão propõe gestos concretos: não abandonar a frequência à missa, perseverar no combate ao pecado, permanecer diante do Senhor no Sacrário ou diante da cruz e praticar o exame de consciência. Essas recomendações não garantem sensações, mas cultivam fidelidade e constância; elas recordam que a fé se amadurece também na prova e que o amor se mostra pela permanência.

Por fim, a reflexão conclama à esperança: a aridez é momentânea e pode ser campo de fortalecimento. Quem persevera descobre que Deus não esteve ausente e que o silêncio pode ser via de trabalho interior. A figura de São Padre Pio é apresentada como exemplo e intercessor, e a relação entre perseverança e confiança torna-se o cerne do ensinamento transmitido nas cartas.

PARA A SUA ORAÇÃO

Você tem permanecido na oração mesmo quando não sente consolação, ou prefere desistir diante da aridez espiritual?

Senhor Jesus, quando o meu coração experimentar essa aridez de que São Padre Pio fala no dia de hoje, não permita que eu me afaste de vós. Dai-me a graça da perseverança.

Que eu continue, Senhor, rezando, confiando, esperando, mesmo quando tudo parecer escuro.

Fortaleça, Senhor, a minha fé para que ela não dependa das consolações, das alegrias, mas do vosso amor que jamais me abandona.

Ensina-me também a permanecer fiel nos dias luminosos, mas também nas noites escuras da alma.

Virgem Maria, Senhora dos Anjos, Mãe das Dores, que permaneceu fiel aos pés da cruz, ensina-me também a confiar quando meu coração não encontrar respostas.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br